

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1948 | 27 de maio de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Demografia não deve ser um fatalismo



› pág. 5

COM ILUSTRAÇÕES DE ROSÁRIO BELLO E CAPA DE RUI TOMÁS MONTEIRO

Antologia dá a conhecer *Animais na Poesia de António Salvado*

› pág. 8



PENAMACOR A festa do Dia do Concelho

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA Rota da Transumância liga Alares a Rosmaninhal

› pág. 10

A ESCOLHA CERTA À SUA MESA!



ENCOSTA DO GUADIANA
VINHO ALENTEJANO BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semeado, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

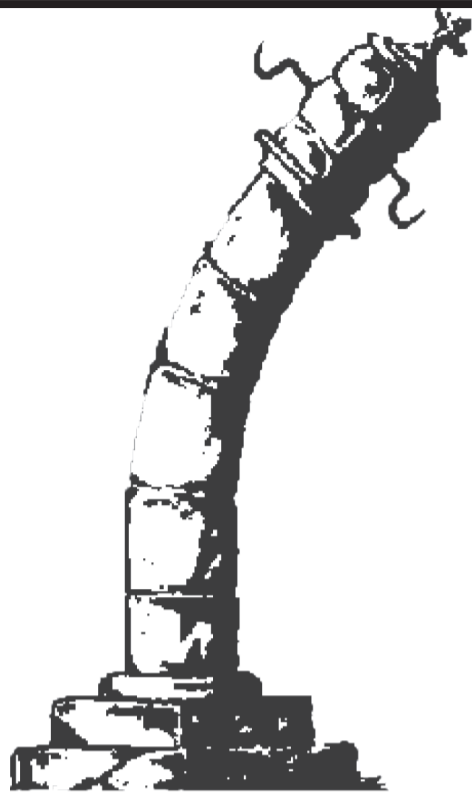
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



SEQUINHA

A árvore localizada na lateral do Tribunal de Castelo Branco, entre a Alameda da Liberdade e a Rua Mousinho Magro, ao que tudo indica, parece ter terminado a vida após algumas décadas. Basta uma observação rápida para constatar que a emblemática árvore está completamente sequinha. É caso para dizer que as árvores morrem de pé, mas atenção, depois de mortas podem pura e simplesmente cair, o que neste caso é mais fácil, porque já há muitos anos que ela está inclinada. Fica por isso o alerta, uma vez que devido ao seu porte e à sua localização, numa zona onde passam muitas pessoas e inclusive há bancos, mais vale prevenir e cortá-la, se não tiver salvação, pois, caso contrário ainda pode originar uma tragédia.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS a Comunicação Social, em particular as televisões, fizeram intervalo nas guerras para dar palco à notícia que chocou Portugal e França, de dois irmãos, Franceses, abandonados pela mãe e pelo padrasto numa mata entre Alcácer do Sal e a Comporta. Um caso verdadeiramente chocante, felizmente raro mas não único. Ainda estamos lembrados da pequena Jéssica, menina de três anos entregue pela mãe como pagamento de uma dívida de 400 euros, a uma mulher que se apresentava com *ama* mas que na verdade geria, juntamente com a sua família, um esquema de tráfico de estupefacientes, sendo a menina usada como correio de droga e vítima de agressões violentas e continuadas que viriam a causar-lhe a morte.

Neste caso tratava-se de famílias desestruturadas, da miséria e do sub-mundo da droga e do crime. No caso dos meninos Franceses, tratava-se de uma mãe aparentemente normal e formação académica superior mas que o comportamento mostrou que o que lhe faltou em empatia e amor maternal, teve de sobra em comportamento desumano. Fez aquilo que tantos Portugueses fazem quando vão de férias e se libertam dos animais domésticos, deixando-os ao abandono à beira da estrada. Tal como aconteceu com a mãe de Setúbal, não temos dúvida que a justiça vai funcionar e que vai ter o castigo merecido. Todo ele não será

suficiente para esquecer os traumas que estas crianças menores vão, possivelmente, carregar para o resto da vida. Tal como o filho adolescente abandonado em França, sozinho, na casa onde viviam e de onde partiram para praticar este ato premeditado.

Mas a repulsa por estes atos, é amenizada pelo comportamento de Alexandre Quintas, um padeiro que a caminho do seu trabalho passou pelos dois irmãos na estrada, a chorar e não hesitou em parar para os ajudar. Constatando que por perto não havia qualquer adulto, recolheu-os, tratou deles em casa, pô-los a interagir com os seus filhos e informou as autoridades. O nosso herói, pai de 10 filhos, ficou emocionado com a história que se desvendou entretanto, tanto que a compaixão e humanismo leva-o a declarar que, se possível, gostaria de vir a adotá-los. Tal não vai acontecer, não importa, mas gostaria de os rever porque considera que a sua família poderia ser de acolhimento até a justiça e os serviços sociais tomarem as suas decisões de acordo com a lei. A sensibilidade deste homem é comovente, a fazer-nos acreditar que num mundo desumanizado, ainda há futuro possível para os nosso filhos e netos.

E É TAMBÉM ISSO que sentimos quando lembro duas notícias sobre a guerra na Ucrânia que vi e li por estes dias. Num momento crucial da guerra, quando Putin intensifica os ataques com todas as armas destrutivas possíveis, dois exemplos da resistência dos ucranianos que Putin deveria entender. Dois dias depois de ter inaugurado o seu café, em Kiev, o jovem dono viu-o quase completamente destruído por um míssil. Apesar disso, não desistiu, continuou a servir à janela do estabelecimento e os Ucranianos solidários fazem agora longa fila no café semidestruído.

Outro exemplo, divulgado pelo *New Yorker* é o de Fattkullin, Ucraniano campeão do mundo de voo acrobático. Junto com o amigo Gusak usa o seu avião para destruir drones. Querem proteger os Ucranianos, sem sujar as mãos de sangue dos russos.

Interioridades

por: António Fontinhas



Maria Eduarda Petzold

Nasci e cresci em Alenquer, Lisboa, quase de passagem. Fui menina na Guarda juntamente com os meus primos e avós. Quando finalmente enfrentei a responsabilidade maior de ingressar no Ensino Superior entrei em Filosofia, na Universidade da Beira Interior. A partir daí reaprendi a viver desta vez numa cidade serrana. A imensidão da montanha que abraça a cidade da Covilhã despertou-me o sentimento de existência miúda nesta vastidão. Por isso, a fome insaciável de me fazer ver impulsionou a criação artística.

Escrevo crónicas que dizem muito acerca do que é viver no Interior com estes meus olhos de estrangeira. As gentes do Interior ensinaram-me que viver abraçado por serras fornece-nos uma força interior capaz de nos fazer ser além do esquecimento. E por isso, foi ao contemplar a montanha e questionar-me o que está para além dela que comecei a desenhar. Com a técnica de óleo pastel criei *O Filósofo, Serra da Estrela, O Corpo e Os Transparentes em Cristo*, entre outros, que transmitem na expressividade das cores e figuras o que as vivências no Interior não permitem figurar em palavras.

Onde atualmente germino as sementes da minha alma e vida adulta é na cidade da Covilhã. Cidade em que o artístico está presente em todos os cantos, literalmente, graças ao WOOL. Sendo a aura das artes anualmente alimentada não podia não ser influenciada pela criação e cultura autêntica da cidade da Covilhã. Também, o apreço e a visita recorrente ao Museu de Arte Sacra e aos restantes museus da cidade, ajudaram-me a criar um sentido de rotina digna de uma covilhanense da gema, e consequentemente doar a partir da minha paixão pelas artes uma parte da responsabilidade do trabalho e dedicação que é depositado no setor cultural.

Vir viver para o Interior foi revolucionário para uma menina que vinha da capital em que todos querem ser únicos num vasto oceano de autenticidade. Aqui pude compreender na imensidão da montanha e no carinho das gentes da terra, que havia espaço de acolhimento para ser tudo o que era e podia vir a ser. Eu escolhi ser e fazer muitas coisas, em particular a arte e a filosofia, no nosso tão rico Interior. Para quem vem de fora, como eu, é mais fácil evidenciar os encantos e desencantos do Interior comparativamente com as metrópoles do Litoral. Confesso que continuo a cultivar o meu senso de estrangeira para ter o gosto de me deslumbrar diariamente com os encantos e desencantos da nossa vasta Interioridade.

MEMÓRIA ATIVA COM O ENVELHECIMENTO



João Belém

Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre feliz.

Augusto Cury

Envelhecer é um processo inevitável e, ao mesmo tempo, cheio de significado. Refletir sobre a velhice ajuda-nos a valorizar a sabedoria do tempo, a beleza das histórias vividas e a serenidade que chega com os anos.

À medida que envelhecemos, é natural que algumas funções cognitivas, incluindo a memória, possam apresentar desafios. No entanto, diversas estratégias podem ajudar a manter a memória ativa e saudável ao longo do envelhecimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e autonomia.

A memória é fundamental para a realização de tarefas diárias, manutenção de relacionamentos e preservação da identidade pessoal. Perdas de memória podem gerar frustração, isolamento social e menor independência, impactando negativamente o bem-estar emocional. Portanto, adotar práticas que estimulam o cérebro é essencial para retardar o declínio cognitivo e promover uma vida mais ativa e satisfatória.

Neste sentido vejamos que estratégias devemos seguir para

manter a memória ativa:

1. Atividades Cognitivas Regulares

Realizar atividades que desafiem o cérebro, como leitura, jogos de raciocínio, palavras cruzadas, quebra-cabeças e aprender novas habilidades, estimula as conexões neurais. A prática constante dessas atividades fortalece a memória e melhora a agilidade mental.

2. Manutenção de uma Vida Social Ativa

Interagir com amigos, familiares e participar de grupos sociais ou comunitários ajuda a evitar o isolamento e promove estímulos sociais e cognitivos. Conversar, compartilhar experiências e aprender com os outros contribuem para uma mente mais ativa.

3. Exercícios Físicos Regulares

A prática de atividades físicas, como caminhadas, natação ou dança, melhora a circulação sanguínea cerebral, favorecendo a saúde neural. Além disso, o exercício ajuda a reduzir o risco de doenças como hipertensão e diabetes, que podem afetar a memória.

4. Alimentação Variada

Uma dieta rica em frutas, verduras, peixes, oleaginosas e cereais integrais fornece nutrientes essenciais para o funcionamento cerebral. Evitar alimentos ultraprocessados, açúcares e gorduras saturadas também é importante para prevenir doenças que possam comprometer a memória.

5. Sono de Qualidade

O descanso adequado é fundamental para consolidar memórias e eliminar toxinas do cérebro. Estabelecer uma rotina de sono e evitar estímulos eletrônicos antes de dormir ajuda a garantir um sono reparador.

6. Gerenciamento do stress

Práticas como meditação, ioga e técnicas de relaxamento ajudam a reduzir o stress, que pode afetar negativamente a memória e as funções cognitivas.

7. Monitorização da Saúde

Controles regulares com profissionais de saúde permitem identificar e tratar precocemente condições que possam comprometer a memória, como hipertensão, depressão, depressão ou doenças neurodegenerativas.

Concluindo, envelhecer com uma memória ativa é possível através de um conjunto de hábitos saudáveis e estímulos constantes. Investir em atividades cognitivas, manter uma rotina social, cuidar da saúde física e emocional são medidas que contribuem significativamente para preservar a memória e garantir uma velhice mais digna, independente e plena.

Assim, **envelhecer não precisa ser sinónimo de esquecimento, mas sim de uma fase de continuidade, aprendizado e bem-estar.**

A ESCOLA DO MEDO



ELSA LIGEIRO

Pela minha experiência pessoal, os locais onde se aprende deviam ser lugares intimistas e de preservação das boas relações humanas; criando entre os alunos/discípulos e professores/mestres um vínculo afetivo de confiança.

Sim, acredito na afetividade e na importância do lugar de cada um numa sala de aulas como fator relevante à hora de partilhar conhecimento.

Chamem-me lírica, mas acredito que o poder de um bom professor ou professora estabelece-se no domínio da confiança e da ligação primária àquilo que chamamos comunidade.

Uma comunidade alargada, desde logo; e não uma comunidade escolar que se protege como se de um castelo fortificado se tratasse.

Os estabelecimentos de ensino são lugares de aprendizagem da liberdade e não de isolamento.

Também acredito que juntar anos e mais anos escolares dentro de um Agrupamento, para poupar no pessoal auxiliar ou administrativo, tem efeitos nefastos no convívio e na delicadeza do trato, criando tensões difíceis de combater.

Visitar uma Escola, hoje, para mim, é de uma violência atroz.

Como, imagino, visitar um amigo ou um irmão num estabelecimento prisional.

A Escola vive hoje rodeada de vigilância; que, dizem-me, serve para proteger os alunos. Protegê-los de quê ou de quem, pergunto.

Medo da Rua, da Casa, da Vila ou Cidade de que todos, incluindo os que trabalham numa Escola, fazemos parte?

Como se o aluno não partilhasse a violência da rua quando sai da Escola, como se ele não aspirasse à liberdade da rua que lhe promete acontecimentos surpreendentes e desafiadores;

como se no adolescente (e hoje vamos falar só de adolescentes) não pulsasse essa atração pelo outro lado do muro. Físico e mais atrativo quando ele se manifesta interdito.

Ao entrar numa Escola Secundária o que sinto é o cheiro do medo: dos funcionários que são obrigados a barrar convenientemente o intruso ou a intrusa da “comunidade escolar”; dos professores e professoras que vivem aflitos com a opinião dos colegas e da direção; e os que ocupam essa direção com medo de não serem competentes num lugar em que o Ministério manda, põe e dispõe, como se de uma academia militar se tratasse.

Estamos no século vinte e um e há quem queira proibir telemóveis: para manter a atenção dos alunos, dizem-me.

Alunos que a Escola fotografa com telemóveis e outras máquinas em “atividades culturais” criadas pelos próprios professores e com supervisão da direção; e onde os alunos são meros figurantes; tudo muito “didático”, “progressista” para os pais verem no facebook e colocarem likes de aprovação à alta performance cultural em que vive a Escola dos seus filhos.

Uma representação pública da Escola para convencer quem? Os pais? As cidadãs e os cidadãos que a sustentam através dos seus impostos?

E quem quer olha com espanto as fotografias: do laboratório ao desporto, da dança às oficinas de escrita ministrada por um autor de grande sucesso de vendas porque aparece na televisão; e que para espanto do senso mais comum, confessa em entrevista que nunca leu Camões, Padre António Vieira, Eça de Queirós, Sophia ou Jorge de Sena, porque os julga aborrecidos.

Amadureci a minha personalidade em Democracia e sou testemunha dos programas de sucessivos governos que colocaram a Educação e a Escola como a grande aposta do seu trabalho (houve até quem a classificasse de paixão).

Mas, refletindo, e fazendo uso da memória, longe vai o tempo em que as Escolas em Castelo Branco tinham um professor de teatro; encenavam peças e textos de Bernardo Soares (Livro do Desassossego) e os apresentavam na Biblioteca Municipal a toda a Comunidade interessada.

Longe vai o tempo em que as professoras bibliotecárias (como a saudosa professora Celina), sabiam separar a literatura de autores como Sophia, Mário de Carvalho, José Saramago, Mía Couto e muitos outros que fixam a nossa identidade social e cultural, de livros indigentes que nos assediam com o selo do sucesso.

Longe vai o tempo em que podia trocar impressões literárias e sociais com alunos e alunas que se transformaram em nomes conhecidos nas artes e nas letras no país e no mundo, como Inês Barata Raposo, autora de livros premiados; Patrícia Semedo, com carreira internacional na música; Maria Caetano Vilalobos, divulgadora de Poesia; ou Filipe Faustino que entre a música e o canto vai conquistando o seu espaço como artista na Holanda.

Hoje, se quiser conhecer os jovens com apetências literárias e artísticas não posso, pois vivem em condomínio escolar fechado.

Não, não me considero uma nostálgica e acredito que os jovens desta e da próxima década vão dar a volta ao texto, com os seus telemóveis e os seus computadores de última geração; e (porque não?) também com a IA, ao serviço daquilo que mais interessa preservar no ser humano: o direito à liberdade.

E vão ensinar aos professores e ao ministério da educação a não ter medo do que não conhecem; a ensinar-lhes que a Escola lhes revela apenas uma parte do que podem aprender; e que a rua, e a sua diversidade comunitária é um lugar de aprendizagem constante, tão importante como ir à Escola das 8 às 17 horas.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 27 de maio de 2026

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C

(Gaveto da Sê) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egidio, N.º 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **ANA MARIA GONÇALVES MARTINS**, NIF 148 287 921, viúva de Carlos Manuel Gonçalves Martins, com quem foi casada sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Fernão Mendes Pinto, n.º 6, rés do chão esquerdo, Agualva, Sintra, titular do cartão de cidadão número 07519771 5ZY4 válido até 09/01/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Pereiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Emília da Conceição, do sul com Cristina Maria Roque Martins, do nascente com caminho e do poente com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Emília da Conceição, sob o artigo 224, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, horta e construção rural, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Pereiros, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Guilherme Fernandes Marques, do sul com herdeiros de Emília da Conceição, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Emília da Conceição, sob o artigo 133, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e vinte e oito cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Escanavada do Braçal, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de Alberto Rodrigues, do nascente com Maria Teresa Pereira Henriques Matos Ferreira e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Emília da Conceição, sob o artigo 125, secção BQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, sito em Fontinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Francisco Nunes, do nascente com Maria Silvina Marques Rosa e do poente com herdeiros de Guilherme Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Emília da Conceição, sob o artigo 48, secção BB, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por figueiras e olival, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Escorregadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sete mil trezentos e catorze/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de metade a favor de Maria Manuela Martins Antunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Luís Antunes, pela apresentação oitocentos e dois, de dois de Abril de dois mil e catorze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Manuela Martins Antunes e de herdeiros de José Martins, sob o artigo 259, secção BM, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte e dois cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SERTÁ

GNR constitui arguido por furto

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constituiu arguido, dia 20 de maio, um homem, de 32 anos, por roubo, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por roubo ocorrido no dia 7 de abril deste ano, a uma bomba de combustível, no Concelho de Proença-a-Nova, os militares da GNR apuraram que o suspeito, mediante ameaça com recurso a uma arma branca, subtraiu ao



O homem de 32 anos é acusado de assalto a uma estação de serviço

funcionário a quantia de 120 euros em numerário.

No seguimento das diligências de investigação de-

envolvidas pelos militares do NIC da Sertã, foi possível identificar e localizar o suspeito, tendo o mesmo sido

constituído arguido.

Os factos foram comunicados ao Ministério Público de Oleiros.

GNR recolhe Coruja do Mato na Sertã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã, realizou, dia 24 de maio, à recolha de uma Coruja do Mato (*Strix aluco*) juvenil que se encontrava debilitada, no Concelho da Sertã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de âmbito ambiental, após alertados por populares de que se en-



contraria uma ave ferida na localidade de Vale da Galega, os militares deslocaram-se ao local, onde encetaram a recolha da ave, aparentemente debilitada e incapacitada de voar.

A Coruja do Mato foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

Polícia detém três condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou três detenções na semana de 18 a 25 de maio.

Na Covilhã foi detido um homem, de 23 anos, residente na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,56 gr./l.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 43 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, ao recusar fazer o teste de alcoolémia.



Também em Castelo Branco, foi detido um homem de 59 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência após ter sido, por duas vezes, detetado a circular na via pública com o veículo apreendido.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

DEMOGRAFIA E ECONOMIA NOS TERRITÓRIOS E NA BAIXA DENSIDADE

Fatalismo demográfico do Interior rejeitado em seminário

Refletiu-se sobre as especificidades dos territórios de baixa densidade, nunca como um estigma mas numa lógica de reforço da coesão

António Tavares

O fatalismo demográfico do Interior foi rejeitado pelos oradores da sessão de abertura do seminário *Demografia e Economia nos Territórios e na Baixa Densidade*, organizado pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) e pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em colaboração com a Câmara de Castelo Branco, sexta-feira e sábado, 22 e 23 de maio, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que “vivemos no Interior do País”, para denunciar que



O seminário reuniu várias entidades nacionais e regionais

“existe um estigma sobre as terras onde vivemos, onde trabalhamos” e assegurar que “não tenho essa perspetiva”.

O autarca sublinhou também que “o desenvolvimento destes territórios passa muito por aquilo que é o investimento público, também da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR)”.

Leopoldo Rodrigues focou-se depois naquilo que a Câmara já fez e está a fazer no desenvolvimento das infraestruturas, para reiterar que “precisamos da CCDRC, do Ministério da

Economia, que o Governo olhe para este território como olha para outros” e garantiu que “os desafios são muitos e os objetivos são grandes”, pelo que “precisamos de encontrar e reunir sinergias”.

Também o presidente da CIMBB e da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que “ninguém tem territórios desenvolvidos sem pessoas”, o que, recordou, levou a CIMBB a lançar um desafio ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), para desenvolver um estudo da demografia dos oito municípios que a integram.

Um estudo, que salientou, “se veio traduzir em números”, sendo que “todos os oito municípios evoluíram em população, demonstrou um aumento da fixação das pessoas, em alguns acima de dois dígitos”.

Por seu lado, José António Cortez, da CCP, deu especial atenção “à especificidade dos territórios de baixa densidade”, bem como falou “na lógica de reforçar a coesão dos territórios”, mas alertando para que tal “não se traduza em nenhum confronto regional, entre regiões, sem que os territórios

não desenvolvidos recuem para ficar ao nível dos menos desenvolvidos”.

Sempre com o foco na demografia, também o presidente da CCDRC, José Ribau Esteves, assegurou que “sou um lutador contra a baixa densidade” e alertou para a necessidade de serem rejeitadas terminologias negativas sobre a Região Centro, “demasiadamente assombrada com notícias negativas ligadas a incêndios e fenómenos naturais”. Em contrapartida, defendeu uma comunicação positiva, com a qual “temos de jogar positivo, focar na notícia boa e valorizar o muito bom que temos”.

José Ribau Esteves frisou que “o motor da sustentabilidade é a economia, mas sempre em função do segundo pilar, que é o ser humano”, para explicar que “num território não me interessa a densidade. O que me interessa num território é onde está o nível de desenvolvimento socioeconómico”, apontando para “a reunião de energias e capacidades” e concluir que “o que podemos fazer, é isso que importa”, não deixando de defender que “a economia permite atrair gente para viver connosco”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Há situações que é ver para crer e, mesmo assim, é difícil, devido ao caricato do caso, apesar de se tratar de uma matéria na área da saúde.

Então é assim, o utente recebeu, dia 21 de maio, uma carta com a marcação de uma consulta externa no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, para, imagine-se dia 12 de maio, ou seja, se quisesse comparecer teria que viajar no tempo, recuando mais de uma semana.

Mas o incompreensível não fica por aí. O ofício tem data de 29 de abril, a consulta é dia 12 de maio, mas o carimbo da Unidade de Gestão de Tratamento e Documentação Interna/Externa – UDT da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), é de 15 de maio. Sim, 15 de maio, ou seja, quando a carta foi enviada já a consulta tinha sido, havendo que a somar a isso se coloca também a entrega pelos correios, que só acabou por acontecer a 21 de maio.

Resumindo e concluindo, por muito que o utente quisesse era-lhe completamente impossível comparecer à consulta, que era importante, como tudo o que está relacionado com a saúde.

A ausência só não se confirmou, porque o utente utiliza a APP SNS 24, mas muitas pessoas não têm a aplicação instalada e para pessoas mais idosas até é mais complicado, porque, por vezes não sabem ler nem escrever e, muito menos, lidar com as novas tecnologias.

Fica o absurdo de toda a situação, sendo que é por casos como este que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) é criticado, com a certeza que com a saúde não se brinca.

Sociedade de Amigos do Museu vai fazer Atlas do Património Albicastrense

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, em conjunto com a Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, organiza, no próximo sábado, a partir das 10 horas, na Capela do Espírito Santo, a Assembleia Comunitária da Memória Histórica e Patrimonial, que tem como objetivo perspetivar o estudo, a intervenção e o acompanhamento comunitário da recuperação dos espaços e da memória patrimonial e histórica da Freguesia de Castelo Branco.

Para a presidente da So-

ciiedade, Celeste Capelo, a coorganização desta iniciativa concretiza uma proposta da Junta de Freguesia, à qual a Associação aceitou, tal como tem acontecido relativamente a outras iniciativas.

Celeste Capelo realça que “estamos sempre prontos para colaborar com todos os poderes, desde que sejamos convocados”, embora realce que lamenta “a falta de convergência entre a Sociedade e a Câmara, ao arpejo da função que estes grupos de amigos dos museus assumem hoje em dia”. Consi-

dera que “há muita coisa que se poderia criar em conjunto”, mas reconhece que “não tem havido vontade”. Ainda assim, garante que “não vamos desistir”.

A dirigente sublinha ainda que a Sociedade é “uma associação de amigos, independente”, com sócios “de todas as matrizes partidárias”, defendendo que “o que interessa é o Museu e a sua valorização”.

Recorda igualmente que as propostas e reivindicações da instituição “são conhecidas há uma década” e passam pela melhoria dos espaços exposi-

tivos e pelo reforço do corpo técnico.

No capítulo da defesa do património, a Sociedade pretende agora alargar a sua ação ao território da Freguesia, começando pela Zona Histórica de Castelo Branco. Antes das eleições, a instituição encontrava-se já a preparar um processo de classificação do Bairro do Castelo, projeto que continua em desenvolvimento. Outro dos objetivos passa pela realização do *Atlas dos Patrimónios da Freguesia de Castelo Branco*, que será coordenado por Pe-

dro Salvado, vice-presidente da Sociedade, o qual está já a constituir uma equipa multidisciplinar, integrando sócios e não sócios, provenientes de instituições académicas e científicas. O projeto assumirá uma visão alargada do património, abrangendo as dimensões ambiental, arqueológica e etnográfica, bem como o inventário dos chamados pequenos patrimónios, como pontes históricas, portões de quintas e sistemas de água existentes na Freguesia. O projeto será apresentado publicamente em junho.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O SEGREDO DE DESDÉMONA



(Anteriormente: O alferes Yago, com intenções de aviltar a imagem da esposa de Otelo, para que seja repudiada e aceite os avanços de um seu protegido, insinua que ela efetua atividades indignas, em saídas furtivas à congregação de San Rocco, onde um velho se deleita à vista do seu corpo nu.)

Continuação: De regresso a casa, Desdémoma vê-se confrontada com a ira do marido:

- Muito folgo em te ver vestida - ironizou Otelo. - Tanto quanto sei, ainda há pouco oferecias o corpo à lascívia do olhar de quem o deve conhecer melhor do que eu.

Desdémoma quedou-se muda e de rosto perplexo. Olhou em volta à procura da aia, que lhe recusou o olhar.

- Explica-me agora - continuou Otelo - por que te expões nua ao olhar de Ticiano!

- Nua? - contrapôs Desdémoma. - Nunca Mestre Ticiano viu o meu corpo. O meu rosto aparece num corpo nu, mas esse corpo foi o que preferi, num conjunto de desenhos e gravuras que Mestre Ticiano me deu a escolher, quando contratei a feitura do meu retrato. Só vou a S. Rocco para que ele retrate o meu rosto aplicado a esse corpo que escolhi.

Era a vez de Otelo ficar sem palavras. Mas, logo quis saber: - Mas, afinal, por que bizzarria andas nessas andanças furtivas? Por quê, esse retrato?

- Era para ser um segredo - explicou Desdémoma, voltando a passar o olhar por Emília. - Vai fazer um ano que eu e tu nos unimos pela carne. Essa união do viço de uma jovem como eu, com a força de um deus como tu, frutificou. Estou grávida. Sim, grávida! - confirmou sorridente, perante o olhar assombrado do marido. - Quis fazer-te uma surpresa e oferecer-te uma imagem alegórica que evoque, todos os dias, esse primeiro encontro dos nossos corpos, e o que dele resultou. O tema de Dánae recebendo a chuva dourada de Zeus foi ideia de Ticiano.

Otelo ficou um bocado em estupor. Depois, berrou: - Yago! Estarás sempre na proa do barco dianteiro. Quero que os otomanos fiquem a conhecer as tuas feições. Podes precisar dessas amizades no Inferno!

Caprichosamente, quem não voltou da batalha foi Otelo, trespassado por uma bombarda turca. Desdémoma, desgostosa, não resistiu à perda do amado. O seu corpo foi encontrado a boiar no Canal Grande. O quadro, no qual ela punha tanto empenho, acabou por ir parar a Madrid, oferecido por Ticiano a Filipe II, em agradecimento pelo apoio militar a Veneza.



FOTO: @rrodolfo.bispo.77

NA PRÓXIMA ELEIÇÃO PARA A DIREÇÃO, MANDATO DE 2027-2030

Samuel Torres é candidato à Direção dos Bombeiros

A equipa candidata quer trazer sangue novo à instituição, maior proximidade à comunidade, valorizar e modernizar a Corporação



Samuel Torres apresenta-se como candidato

O subchefe Samuel Torres, que integra os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco há 30 anos, vai candidatar-se à Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, para o mandato de 2027/2030, nas eleições previstas para dezembro deste ano.

Samuel Torres afirma que esta decisão surge "por ter sentido o apoio e a motivação de grande parte do corpo ativo da corporação" e adianta que "a candidatura pretende trazer *sangue novo* à instituição, apostando numa maior proximidade à comunidade Albiacastrense, na valorização dos Bombeiros e na moderniza-

ção da Corporação", revelando ainda que "entre os objetivos destacados estão o reforço do transporte de doentes não urgentes, a melhoria das condições de trabalho dos operacionais e o fortalecimento da ligação entre os Bombeiros e a população".

Samuel Torres defende que "as instituições necessitam de líderes capazes de integrar jovens, unir equipas e promover uma relação mais próxima com a comunidade, não apenas em situações de socorro, mas também no acompanhamento diário das necessidades da população".

A lista candidata sublinha ainda "a importância da vertente social desempenhada pela Associação e garante que o projeto assenta na responsabilidade, no espírito de missão e no desejo profundo de servir a instituição e a comunidade".

Samuel Torres avança que o projeto completo será apresentado mais próximo das eleições e deixa já "uma mensagem de reconhecimento ao corpo ativo", salientando "o esforço do que deixam as suas famílias para salvar vidas", assumindo o compromisso de "trabalhar para melhorar as suas condições e valorizar o

voluntariado".

A Assembleia Geral da lista apresenta como presidente o advogado Luís Cruz Campos, com o empresário Bruno Mourato como vice-presidente, e o comercial Nuno Pedro como vogal, enquanto os vogais são o gestor de vendas Ricardo Beirão e o enfermeiro Domingos Belo.

Para a Direção o candidato a presidente é o gestor comercial Samuel Torres e a vice-presidente o empresário Tiago Almeida. A engenheira biofísica Tânia Amaral e a médica Vera Domingos são as candidatas a primeira e segunda tesoureiras, respetivamente. O secretário João Borges e a solicitadora Cristina Barata, a primeira e segundo secretários, respetivamente. A lista integra ainda o técnico de farmácia Peres Carvalho, o gestor comercial João Martins e o enfermeiro Fernando Micaelo, como candidatos a vogais.

Para o Conselho Fiscal a lista é presidida pelo contabilista João Benquerença, com o bancário Jorge Estrela como secretário e o enfermeiro Júlio Matos como relator.

Ninho do Açor recebe Festival Académico

29 de Maio
20h30 - Noite de Serenatas na Igreja

30 de Maio
14h30 - Música pela Aldeia
17h30 - Início do Festival no Largo das Festas

Tunas
Tuna de Farmácia do Porto Est'es La Tuna Masculina Scalabituna CARPE TUNA TAMULP Sirigaitas

Com atuação de:
Beiroas Para Vós

A Agicultuna, com o apoio da Junta de Freguesia de Ninho do Açor, organiza, na próxima sexta-feira, 29 de maio, e sábado, 30 de maio, o IFANA - Festival Académico do Ninho do Açor.

O programa começa na próxima sexta-feira, 29 de maio, às 20h30, com uma noite de serenatas, na Igreja.

No próximo sábado, 30 de maio, a partir das 14h30 há música pela aldeia e às 17h30, no Largo das Festas, começa o Festival, que conta com a participação da Tuna de Farmácia do Porto, Est'es La Tuna Masculina, Scalabituna, Carpe Tuna, Tamulp e Sirigaitas. Além disso também atuam as Beiroas Para Vós.

Palestra A Guerra do Ultramar

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizam, no próximo domingo, 31 de maio, a partir das 16 horas, na Póvoa de Rio de Moinhos, a

palestra *A Guerra do Ultramar (1961-1974)*, que terá como orador o investigador, escritor, historiador e militar coronel António Mateus Alves.

Chain Breakers leva prevenção rodoviária à escola

A Associação de Motociclistas Cristãos de Castelo Branco, Chain Breakers está a dinamizar uma campanha de prevenção rodoviária na Escola Cidade de Castelo Branco. A última sessão realiza-se esta quinta-feira, 28 de maio, a partir das 14h30, e contará

com a participação da Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Proteção Civil e Associação para Promoção da Segurança Infantil (APSI), envolvendo cerca de 200 alunos.

LEITURA COMUNITÁRIA NO MERCADO DE ALCAINS DIA 6 DE JUNHO

Alma Azul assinala 90 anos de Vicente Sanches

Na sessão serão lidos alguns dos seus aforismos e lembradas algumas das suas facetas desconhecidas

O projeto *Em Nome da Beira*, vai assinalar, com uma Leitura Comunitária Alma Azul, dia 6 de junho, a partir das 11 horas, no espaço Em Nome da Beira, no Mercado de Alcains, os 90 anos do nascimento de Vicente Sanches.

A leitura de *Aforismos*, criados e publicados em livro por Vicente Sanches, um dos dramaturgos mais singulares e prestigiados Português, além de professor de Filosofia durante décadas no antigo Liceu de Castelo Branco e, hoje, Escola Secundária Nuno Álvares,

A Alma Azul realça que



Vicente Sanches foi professor no antigo Liceu

“a sessão informal, mas com enorme significado literário, é a proposta aberta a todos os que se queiram juntar à celebração de 90 anos de vida de um dos mais cultos e conhecidos autores da Beira Baixa.

Será recordada a sua colaboração com Manoel de Oliveira, na adaptação ao cinema

de *O Passado e o Presente*, em 1972, uma das peças mais conhecidas de Vicente Sanches a par de *A Birra do Morto*, provavelmente a peça mais encenada do teatro contemporâneo português, com grande destaque para os grupos de teatro universitário.

Mas toda a personalidade

de Vicente Sanches, a roçar a misantropia, continua a ser motivo de comentários múltiplos no panorama do teatro em Portugal, com destaque para a sua recusa, já lendária, de autorizar a representação pública das suas peças”.

No dia 6 de junho, em Alcains, no espaço Em Nome da Beira, são recordadas algumas das facetas mais desconhecidas de Vicente Sanches, e dado a conhecer alguns dos seus *Aforismos* mais lapidares.

Os Leitores que desejarem participar na Leitura Comunitária de Aforismos de Vicente Sanches, no espaço Em Nome da Beira, podem inscrever-se até dia 1 de junho, através do correio eletrónico da Alma Azul.

A todos os leitores que participarem na Leitura Comunitária de Aforismos de Vicente Sanches, a Alma Azul oferece o livro *Vicente Sanches - Um Género Sui Generis*, de Rodrigo Cruz, editado na coleção *Em Nome da Beira*, e dedicado ao Teatro de Aforismos de Vicente Sanches.

Extensão de Saúde de Sarzedas recebe obras de reabilitação

As obras de reabilitação da Extensão de Saúde de Sarzedas, uma empreitada promovida pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas e apoiada pela Câmara de Castelo Branco tiveram início.

O apoio da Câmara concretiza-se através de um protocolo de apoio financeiro que estabeleceu a atribuição de uma comparticipação de 199.570 euros, destinada à execução da intervenção de requalificação do edifício.

Refira-se que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, instituição particular de solidariedade social (IPSS), é a entidade proprietária do imóvel onde funciona a Extensão de Saúde.

Segundo é realçado, “atualmente, o edifício apresenta sinais evidentes de degradação, particularmente ao nível da cobertura, revestimentos e problemas de humidade, comprometendo a qualidade do serviço prestado aos utentes, bem como as condições de trabalho dos profissionais que ali exercem funções”.

O presidente e a vice-presidente da Câmara, Leopoldo

Rodrigues e Sónia Mexia, respetivamente, acompanhados pelo presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, José Manuel dos Santos, fizeram uma visita ao local e reconheceram a importância daquela Extensão de Saúde para a população local.

Assim, com o objetivo de salvaguardar a infraestrutura e garantir melhores condições de conforto, segurança e funcionalidade para todos os utilizadores, a Câmara apoia esta intervenção

A empreitada contempla diversos trabalhos de construção civil, entre os quais, a demolição do tanque desativado anexo ao edifício principal; a demolição do pavimento existente e aplicação de novo mosaico; o revestimento, reboco e pintura das paredes interiores e exteriores; a construção de teto falso contínuo suspenso; a colocação de portas e janelas de alumínio; a cobertura do edifício com nova telha; a aplicação de caleiras em zinco; a execução de sistema de drenagem junto às fundações; a instalação de equipamentos de ar condicionado; a renovação das instalações elétricas.

Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira em Erasmus

No âmbito de um novo projeto Erasmus+, designado *Egalitarian Foundations with Waldorf Pedagogy*, entre 27 e 30 de abril, três docentes do Agrupamento José Sanches e São Vicente da Beira deslocaram-se a Zawiercie, na Polónia, para dar início a este projeto, juntamente com parceiros de outros três países, que foram a Polónia, como país coordenador, a França e a Turquia.

A temática deste trabalho está a ser desenvolvida em torno do trabalho colaborativo entre todos os parceiros, com vista ao desenvolvimento harmonioso das crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, enquadrado na pedagogia *Waldorf*, ou seja, numa visão integral do ser humano.

Segundo é adiantado “a componente de observação da prática letiva, a diversidade de tarefas desenvolvidas,

bem como a interação e partilha de experiências entre os diferentes parceiros do projeto, constituem elementos muito positivos, que serão posteriormente rentabilizados na prática profissional dos docentes envolvidos e no trabalho realizado com os alunos”, sedo acrescentado que “à semelhança de projetos anteriores, todos os materiais produzidos serão disponibilizados a toda a comunidade escolar através da página *web* do Agrupamento, bem como de outras ferramentas digitais, de modo a melhorar o trabalho desenvolvido com os discentes”.

A próxima etapa do projeto decorrerá em Portugal, em novembro, seguindo-se a deslocação à Turquia, em fevereiro de 2027, e por fim, à França, em junho do mesmo ano.



Freguesia
de Castelo Branco

ASSEMBLEIAS COMUNITÁRIAS DA MEMÓRIA HISTÓRICA E PATRIMONIAL DO ASSOCIATIVISMO



30 DE MAIO DE 2026

10H - 12H PASSEIO COMENTADO ÀS MEMÓRIAS DA COMUNIDADE ALBICASTRENSE
DA CAPELA DA SRA. DA PIEDADE À CASA DO ARCO DO BISPO (VISITA À INSTRUMENTECA)

16H - 18H30 IGREJA DO ESPÍRITO SANTO
ASSEMBLEIA PLENÁRIA



ORGANIZAÇÃO CONJUNTA COM

AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

1 DE JUNHO DE 2026

21 HORAS



ORGANIZAÇÃO CONJUNTA COM

ESTÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR TODOS OS ALBICASTRENSES ATENTOS E PREOCUPADOS COM A SUA COMUNIDADE

Ser Amato Lusitano apresentado na Escola Amato Lusitano

O auditório da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), de Castelo Branco, acolhe, esta quarta-feira, 27 de maio, a partir das 17h30, a apresentação do livro *Ser Amato Lusitano* da autoria de alunos de Português

de Língua Não Materna.

A iniciativa conta com a coordenação da professora de Português Língua Não Materna, Cristina Bartolomeu, e é apoiada pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento.

João Carrega lança novo livro na ESE

Ensino Superior – da interioridade à Europa das Universidades é o título do livro da autoria de João Carrega, que é apresentado dia 1 de junho, a partir das 18 horas, na Escola Superior de Educação (ESE)

de Castelo Branco.

A sessão é promovida pela Casa do Pessoal do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), sendo que o livro é apresentado por Joaquim Morão.

Livro de Francisco Tavares Proença Júnior apresentado no Arquivo Distrital

O livro de Francisco Tavares Proença Júnior, *Camilo Castelo Branco (1825-1890) – Autobiografia*, na sua nova edição revista e emendada, com introdução de Paulo Samuel, é apresentado, pelo diretor-geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Luís Santos, na próxima sexta-feira, a partir das 17h30, no auditório do Arquivo Distrital de Castelo Branco, na Praça de Camões, em Castelo Branco.

A sessão integra-se na iniciativa promovida pela Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, que celebra o bicentário de Camilo Castelo Branco com a conferência *Camilo e a imprensa periódica Oitocentista*, a proferir pelo crítico, ensaísta, ficcionista, diarista, Ernesto Rodrigues, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), após a apresentação do livro.

As Palmeiras organiza Encontro Infantil de Folclore

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, através do Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, realiza, no próximo sábado, 30 de maio, a partir das 17 horas, na sede da coletividade, o 10.º Encontro Infantil de Folclore.

O Encontro tem como principal objetivo preservar, valorizar e divulgar as tradições populares junto das camadas mais jovens, promovendo o intercâmbio cultural e o con-

vívio entre grupos oriundos de diferentes regiões de Portugal e também de Espanha.

Além do Grupo Infantil e Juvenil de Danças e Cantares da Beira Baixa, participam a Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, do Concelho e Distrito de Aveiro, representando a região do Vouga e Bairrada; e o Grupo Folclórico Albahaca, da Província de Badajoz, na Extremadura espanhola.

APRESENTADO DIA 20 DE MAIO NA BIBLIOTECA EGAS MONIZ DA ESNA

A obra de António Salvado está viva e a crescer

A apresentação do livro, num espaço pelo qual o poeta tinha forte ligação afetiva, incluiu a declamação de poemas por alunos

António Tavares

A obra *Animais na Poesia de António Salvado*, com poemas da autoria de António Salvado, ilustrações de Rosário Bello e capa de Rui Tomás Monteiro, numa edição da Câmara de Castelo Branco, foi apresentada na passada quarta-feira, 20 de maio, na Biblioteca Egas Moniz, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) de Castelo Branco.

Uma sessão cultural, na qual não faltou a emoção ao recordar o poeta Alcabastrense falecido em março de 2023.

A iniciativa incluiu alguns momentos musicais com o professor Pedro Ladeira e um recital de poesia, organizado pela professora Maria da Saúde da Rosa Machado, no qual



O livro de poemas de António Salvado foi ilustrado por Rosário Bello

alunos do 10.º G e do 11.º F declamaram poemas da autoria de António Salvado.

Na ocasião, o diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), António Carvalho, fez questão de “agradecer por terem escolhido esta biblioteca) para apresentar o livro e realçou que “é sempre importante ter a escola aberta à comunidade”.

António Carvalho destacou também a importância de “conhecer um pouco mais a obra de António Salvado, que foi professor nesta casa”, para mais à frente se lhe referir como “tão importante autor e tão importante pessoa”.

Por seu lado, Adelaide

Salvado revelou que *Animais na Poesia de António Salvado* “foi o último livro que o meu marido teve entre as mãos, já hospitalizado, e que muito o satisfiz”, para explicar que o local de apresentação da obra resultou da “grande ligação afetiva que tinha este lugar”.

Já Rosário Bello deu a conhecer alguns pormenores da criação da obra, ao revelar que quando foi convidada por António Salvado para a ilustrar o questionou sobre a escolha, porque pintar animais não era a sua especialidade, ao que lhe respondeu que “se quisesse escolhe outra pessoa tinha escolhido”. Depois disso, recorda que “lhe apresentei as

aguarelas e ao olhar para elas disse porque me escolheu a mim”, explicando que “não se limitou aos animais, criou a envolvente e rematou que, aí, António Salvado afirmou que «Tem aqui a sua resposta»”.

Na apresentação da obra, Maria de Lurdes Gouveia Barata abordou detalhadamente “os 57 poemas e outras tantas ilustrações” que integram a obra, para realçar que “muitas vezes os animais não são o central do poema, mas estão lá”.

De resto, Maria de Lurdes Gouveia Barata fez uma abordagem clara do livro, bem como da obra de António Salvado, com a leitura de alguns poemas.

Alma Azul dá a conhecer poesia e prosa de Miguel Torga e Carlos de Oliveira

A Alma Azul, como preparação da *Viagem com Escritores* a Coimbra, a realizar dia 10 de Junho, dinamiza, dia 2 de junho, a partir das 16 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, como o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Biblioteca, uma sessão literária dedicada a Miguel Torga e Carlos de Oliveira. A atividade apresenta Carlos de Oliveira e Miguel Torga, autores de referência da Literatura Portuguesa que viveram como

contemporâneos em Coimbra, apesar da diferença de idades, pois Miguel Torga nasceu em 1907, em Trás-os-Montes, e Carlos de Oliveira, em 1921, em Belém do Pará, no Brasil.

Além da cidade de Coimbra, e da postura intransigente de ambos a favor da liberdade, o Brasil é um país que os une, pois é o país onde Carlos de Oliveira nasceu, quando o pai, médico, lá trabalhava, embora seja a Gândara, para onde a família se muda quando o autor

de *Finisterra* tem apenas dois anos, o território de eleição na obra e na vida de Carlos de Oliveira, enquanto Trás-os-Montes será para sempre o *Reino Maravilhoso* de Miguel Torga, e de onde parte para o Brasil, aos 13 anos, para afugentar e sobreviver à pobreza, após uma experiência no Seminário de Lamego.

Autores de obras singulares que vale a pena conhecer, tanto na vertente da poesia como na de prosa.

É essa a tarefa da Alma Azul na Biblioteca, dia 2 de junho: apresentar Miguel Torga e Carlos de Oliveira a quem ainda os não conhece ou leu, e promover uma Conversa Aberta sobre a vida e obra dos dois autores.

Depois, dia 13 de junho, e para encerrar um ciclo que iniciou em fevereiro, a Alma Azul estará na Biblioteca de Alcains, para apresentar outra sessão literária sobre a poesia e a prosa de Miguel Torga e Carlos de Oliveira.

PONTE INTERNACIONAL DE MONFORTINHO FOI PONTO DE ENCONTRO

Luta pela ligação por autoestrada entre Portugal e Espanha ganha força

Cooperar para travar o despovoamento foi o mote da mobilização que uniu povos e autarcas da raia, por uma obra essencial

A Ponte Internacional de Monfortinho foi palco, dia 20 de Maio, de uma mobilização que envolveu elementos tanto da raia portuguesa, como da espanhola, com vista à ligação por autoestrada entre a EX-A1, em Moraleja, Espanha, e a Autoestrada da Beira Interior (A23), junto a Alcains, o que no caso de Portugal corresponde ao Itinerário Complementar 31 (IC31). Sob o mote *Cooperar para travar o despovoamento*, o evento uniu autarcas, instituições e populações dos dois lados da Raia, numa posição categórica face aos governos de Lisboa e Madrid, com vista ao início das obras já este ano.

Durante as intervenções os líderes políticos regionais detalharam o impacto socio-



Autarcas e população dos dois lados da fronteira mobilizaram-se pela ligação em perfil de autoestrada

económico do projeto. Nos discursos que decorreram no palco principal, perante várias centenas de pessoas, incluíram-se as declarações da presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do porta-voz da ATE, Francisco Martín; e do alcalde do Ayuntamiento de Moraleja, Júlío César Herrero.

Elza Gonçalves destacou o simbolismo do encontro como um marco de justiça, coesão e respeito por um povo resiliente. A autarca afirmou que a implementação do IC31 com

perfil de autoestrada representa uma oportunidade transformadora para reposicionar a região como o centro de um novo eixo ibérico.

Elza Gonçalves realçou que “esta obra ultrapassa a engenharia e o território. Esta é a autoestrada da esperança de um povo inteiro. É o canal que libertará o potencial adormecido de uma região que exige, por direito e por justiça, o seu lugar no futuro”.

A autarca destacou também “a legitimidade da reivindicação, lembrando aos governos centrais que os cidadãos da Beira Baixa cumprem as

mesmas obrigações fiscais que os das capitais. O foco do Município de Idanha-a-Nova reside na facilitação do investimento privado, na fixação de jovens talentos e na atração de novas dinâmicas económicas através de um corredor de transporte rápido e seguro”.

Elza Gonçalves clarificou ainda que “a estratégia de desenvolvimento do Concelho de Idanha-a-Nova assenta na valorização do ordenamento do território e no crescimento sustentável. Esta visão traduz-se em duas frentes de ação paralelas que incluem o empenho total na concretização

do IC31 em perfil de autoestrada como um corredor de vida gerador de emprego, turismo e qualidade de vida, a par de uma oposição institucional firme à instalação desmesurada de centrais solares de grande escala que comprometem o equilíbrio ambiental e paisagístico da região”.

Por seu lado, Leopoldo Rodrigues realçou que “este é um dia histórico que demonstra o empenho da sociedade civil da Beira Baixa e da Extremadura. O movimento que temos vindo a desenvolver há dois anos prova que este projeto rodoviário é essencial para alavancar

o nosso território”.

O autarca, a exemplo de Francisco Martín, sublinhou que “este não é um projeto partidário, é uma ambição de todos. Não é uma ação contra os governos de Portugal e de Espanha, mas um apelo para que ouçam a voz do povo. Só ficaremos sossegados quando virmos as máquinas no terreno”, e concluiu que é hora de passar das promessas aos atos após mais de duas décadas de atraso, uma vez que “para nós, é agora ou nunca. O nosso desenvolvimento não pode esperar mais”.

No decorrer da iniciativa, a ATE anunciou que vai solicitar reuniões bilaterais de alto nível com o Governo de Portugal e com o Governo Regional da Extremadura, para “garantir compromissos firmes e um calendário vinculativo que viabilize a abertura da via em 2029”.

Recorde-se que este pedido de audiência surge na sequência das reuniões já realizadas com os partidos representados no Parlamento da Junta da Extremadura, estando também agendados encontros semelhantes com os partidos com assento na Assembleia da República Portuguesa.

Mega centrais solares Beira e Sophia continuam no centro das atenções

A Plataforma de Defesa do Parque Natural do Tejo Internacional realça, em comunicado, que “os documentos da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) confirmam impactos estruturais graves dos megaprojetos na Beira Baixa” e adianta que “após meses de pressão pública, protestos da sociedade civil e uma queixa formal apresentada à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, a APA tornou agora públicos os relatórios da consulta pública da avaliação ambiental relativos aos projetos Central Solar Fotovoltaica Sophia e Central Fotovoltaica da Beira”.

Segundo é avançado “a análise destes documentos



oficiais revela conclusões de enorme relevância pública e confirma, em pontos centrais, as preocupações que têm vindo a ser expressas há meses pela população, movimentos cívicos, especialistas e agentes

loais. Os relatórios identificam impactos permanentes e irreversíveis sobre o território e apontam problemas estruturais relacionados com a paisagem, os solos, os recursos hídricos, a biodiversidade,

o ordenamento do território e a fragmentação ecológica. As comissões de avaliação alertam explicitamente para uma crescente industrialização e artificialização da Beira Baixa, referindo, entre outros aspetos, «homogeneização da paisagem», «fragmentação territorial», bem como «impactos permanentes e irreversíveis».

É igualmente referido que “é particularmente relevante a referência reiterada aos impactos cumulativos. Os documentos deixam claro que a multiplicidade de projetos energéticos de grande escala na região já não pode ser analisada de forma isolada. Tanto entidades técnicas

como numerosos contribuintes apresentados durante a consulta pública defendem expressamente a realização de uma avaliação ambiental estratégica integrada para toda a região”, sendo que “no caso do projeto Sophia, a Comissão de Avaliação afirma expressamente que seria necessária uma «redução muito significativa» do projeto para que os impactos pudessem sequer ser potencialmente minimizados”.

Para a Plataforma “os documentos agora divulgados demonstram claramente que as preocupações da sociedade civil não eram infundadas nem meramente emocionais, elas são agora confirmadas

nos documentos técnicos oficiais do processo de avaliação ambiental”.

Por isso é agora defendida “a realização de uma verdadeira avaliação ambiental estratégica para a Beira Baixa, que avalie os impactos cumulativos de todos os projetos energéticos e das respetivas infraestruturas associadas; a garantia de total transparência e de acesso atempado à informação ambiental; os processos de consulta pública adequados à dimensão e à abrangência dos impactos; bem como a salvaguarda do direito constitucional da população a um ambiente humano, saudável e ecologicamente equilibrado”.

Idanha-a-Nova celebra o Dia da Criança

A Câmara de Idanha-a-Nova vai assinalar o Dia Mundial da Criança, no próximo dia 1 de junho, com um evento dedicado às crianças do Concelho, a decorrer no Jardim dos Paços do Concelho.

A iniciativa reunirá os alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, bem como crianças da Santa Casa

da Misericórdia de Idanha-a-Nova e do Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro (MASCAL).

No programa o destaque vai para o espetáculo circense Palhaço Sorriso Mega Show, bem como para os jogos tradicionais e uma visita aos Paços do Concelho. A iniciativa termina com um almoço piquenique.

ADEPAC organiza XVI Encontro de Grupos de Cantares em São Miguel de Acha

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC) organiza, no próximo sábado, 30 de maio, a partir das 1h30, no Polidesportivo de São Miguel de Acha, XVI Encontro de Grupos de Cantares de Música Tradicional e Popular, que surge integrado nas comemorações do 21.º aniversário da ADEPAC.

Em palco estará o Grupo Coral Feminino da Cortiçol, de Castro Verde; o Grupo de Música Tradicional e Popular 9 Ritmos, de Arrabal, Leiria; o Grupo de Cantares de Pindo, de Penalva do Castelo; e o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha.

O encerramento está previsto para as 18 horas.

CCR acolhe espetáculo-oficina para crianças



FOTO: @Imagem - Ponto Coletivo - LR

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, apresenta, no próximo domingo, 31 de maio, às 16 horas, o espetáculo-oficina *As Perguntas da Menina do Ó*, destinado a crianças entre os seis e os 10 anos.

No espetáculo, Adriana Campos, intérprete e coautora do projeto, desafia “pessoas cheias de porquês” a desenhar o pensamento e a inventar hipóteses para a primeira pergunta de todos os tempos.

As *Perguntas da Menina do Ó* é, no fundo, uma peça de teatro, na qual as crianças são desafiadas a participar, desenvolvendo-se, assim, com movimento, improvisado e imagi-

nação, uma oficina de brincar ao pensar, sem ideias feitas ou respostas prontas.

Para Adriana Campos, trata-se de “uma proposta de natureza pedagógica e artística, que aproxima as crianças do exercício de fazer perguntas, como Podemos ter uma primeira pergunta nova todos os dias? ou Qual terá sido o primeiro pensamento do Mundo?, e está propositadamente concebida para acontecer em espaços informais de teatros”.

A entrada é gratuita, com uma lotação limitada a 25 crianças, sendo que as reservas de bilhetes podem ser feitas através do telefone 277202900.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 30 DE MAIO, SEGUNDA ETAPA DA GRANDE ROTA

Grande Rota da Transumância revela a histórica aldeia de Alares

A segunda etapa acontece num território de elevado valor histórico, natural e cultural com a chegada à aldeia de Alares



Recria-se a rota da transumância, como parte da Feira da Badana

A segunda etapa da Grande Rota da Transumância (GRT) é cumprida no próximo sábado, 30 de maio, com um percurso que liga Alares a Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, e que integra a programação da feira de gado Feira da Badana.

Depois de uma primeira etapa em contexto urbano, realizada em Castelo Branco, a GRT entra agora no coração da paisagem e da memória pastoril da Beira Baixa, propondo uma caminhada interpretada por um território de elevado valor histórico, natural e cultural.

A GRT 2 tem cerca de 10 quilómetros, apresenta um nível de dificuldade baixo e decorre maioritariamente em terreno plano. A caminhada tem início às nove horas, na aldeia de Alares. Por se tratar de um percurso linear, os participantes serão transportados previamente de Rosmaninhal para Alares, pelo que devem estar no recinto de festas de Rosmaninhal às oito horas.

A jornada começará em

Alares com uma contextualização histórica feita pelo arqueólogo e investigador Mário Chambino, que dará a conhecer o passado desta aldeia, outrora um dos locais mais emblemáticos da transumância na Beira Baixa.

Após esse momento inicial, terá início a caminhada. Por razões de logística e de bem-estar animal, o rebanho que protagoniza esta segunda etapa juntar-se-á aos participantes a meio do percurso, recriando simbolicamente a ligação entre comunidades, pastores e território.

Pouco depois, haverá uma pausa para descanso, reposição de energias e confraternização. Ao longo de todo o trajeto, os caminhadores serão acompanhados por um grupo de animação, pastores locais, convidados e conhecedores da região, tornando esta etapa numa experiência de interpretação do

território, da paisagem e da memória pastoril.

A etapa termina na aldeia de Rosmaninhal, onde os participantes da GRT se juntam aos visitantes da Feira da Badana para um almoço comunitário.

O almoço terá como prato principal o tradicional ensopado de borrego, havendo também uma alternativa, que é arroz de pato.

Ainda antes do almoço haverá uma oficina de queijo, com a queijeira local Manuela Flores.

Depois do almoço, o programa continua com várias atividades dedicadas à pastorícia, à transumância e à valorização dos produtos e saberes associados a esta herança cultural, como a conversa aberta *Pastorícia e biodiversidade*, com oradores convidados; a exposição *Pastores, Guardiães de uma Paisagem*, da autoria de Valter

Vinagre; uma demonstração de tosquia; prova de queijos e mostra de produtos temáticos da pastorícia na tenda da Grande Rota da Transumância; momentos musicais de grupos locais.

Alares é hoje uma aldeia abandonada, onde permanecem ruínas, muros e estruturas de pedra que testemunham uma vivência antiga profundamente ligada à pastorícia e à transumância. O seu abandono ficou associado a um intenso conflito social conhecido como Guerra dos Montes ou Guerra dos Povos, ocorrido entre 1923 e 1930.

O percurso entre Alares e Rosmaninhal atravessa o coração do Parque Natural do Tejo Internacional, território de grande relevância ecológica, integrado na Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional, e inserido também no Geopark Naturtejo.

Ajidanha apresenta oficina e espetáculo

O Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova, acolhe, na próxima sexta-feira, 29 de maio, uma oficina *Contact Improvisation*, e no próximo sábado, 30 de maio, o espetáculo *Mauser - Em tempo de traição, as paisagens são belas*.

As oficinas de *Contact Improvisation* são desenvolvidos

no âmbito do projeto *All in Gravity* e consistem em sessões práticas de exploração do movimento através da improvisação, da relação entre corpos e da consciência física.

Inspirados na abordagem de Steve Paxton, estes encontros investigam princípios como peso, gravidade, toque,

equilíbrio, queda e recuperação, propondo um espaço de escuta, adaptação e criação coletiva.

As inscrições podem ser feitas no endereço eletrónico ajidanha@gmail.com ou através do telemóvel 938983960.

No próximo sábado, 30 de maio, às 21h30, será apresen-

tado o espetáculo *Mauser - Em tempo de traição, as paisagens são belas*.

Neste encontro entre a Mónica Calle e o Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico, as palavras de Heiner Müller dão corpo a uma batalha onde o indivíduo se apaga e a obediência esmaga o desejo.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 1 DE JUNHO

Dia do Concelho com concerto de Teresinha Landeiro

Com mais de 800 anos de vila e concelho, festeja-se o Dia com uma Sessão Solene Comemorativa e com música



A fadista Teresinha Landeiro atua nos festejos

A Câmara de Penamacor vai assinalar o Dia do Concelho, celebrado a 1 de junho, com um programa que combina música, reconhecimento institucional e cultura. As comemorações começam às 17 horas, no Salão

Nobre dos Paços do Concelho, com a apresentação de um momento musical protagonizado pelos alunos de violino 1/2 do Polo de Penamacor da AMDE, ao qual se seguirá a Sessão Solene Comemorativa.

Seguidamente, terá lugar a assinatura de um memorando de entendimento com a Deep-Click, bem como a atribuição das Medalhas de Bons Serviços e das Medalhas de Mérito Municipal.

A partir das 21 horas, a Praça Nova do Ex-Quartel acolhe um concerto comemorativo de Teresinha Landeiro, autora e intérprete que se tem vindo a afirmar no panorama do fado contemporâneo.

Champalimaud junta 280 investigadores



O Concelho de Penamacor foi o local escolhido para o Retiro Anual de Investigação da Fundação Champalimaud, que decorreu entre 20 e 25 de maio. Tratou-se de uma iniciativa que contou com a colaboração de vários departamentos e serviços da Câmara de Penamacor e que reuniu a comunidade científica da Fundação, com o principal objetivo de reforçar aquela que é a sua cultura interna de colaboração. O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, esteve presente na iniciativa a convite da Fundação que lidera o desenvolvimento de programas avançados de investigação biomédica e se

dedica também à prestação interdisciplinar de cuidados clínicos, tendo sido recebido pela presidente do Conselho de Administração, Leonor Beleza. O encontro serviu como pretexto para o estreitar de relações entre as duas entidades.

Com um programa de sessões científicas, atividades lúdicas e culturais, este retiro pretendeu promover a partilha de ideias e a cooperação entre investigadores, técnicos e estudantes que trabalham nas diferentes áreas de investigação da Fundação.

Este ano, a iniciativa contou com 280 investigadores de 42 nacionalidades.

Festival Solidário Dar + apela à solidariedade

A Câmara de Penamacor realizou, dia 16 de maio, a primeira edição do Festival Solidário Dar +, que teve como principal objetivo angariar bens alimentares para entregar a famílias do Concelho em situação de maior vulnerabilidade social. A iniciativa

contou com uma caminhada, animação musical, cultural e infantil, jogos tradicionais e a confeção e degustação do arroz + doce.

A vereadora da Câmara de Penamacor com o pelouro da Ação Social, Guida Leal, realçou

que “temos recebido muitos pedidos de ajuda de famílias e o Banco Alimentar que temos não tem satisfeito todos os pedidos. Esta primeira edição surge com o objetivo de apelar à solidariedade de todos e ajudarmos quem mais precisa”.

Caminhada contra o cancro reúne cerca de 100 participantes



FOTO: João Martins

A Caminhada Contra o Cancro Contamos Consigo reuniu

cerca de 100 participantes, em Penamacor, na passada sexta-

feira, dia 22 de maio.

A iniciativa noturna, promovida pelo Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) de Penamacor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, contou com o apoio da Câmara de Penamacor e teve como objetivo sensibilizar a população para a importância da adoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

O percurso incluiu momentos de animação, com guia e encenações dinamizadas pelo Museu Municipal.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

XV GALA DO FUTEBOL

DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO 04 JUNHO · 2026

Centro Cultural Contemporânea de Castelo Branco 17h00

ENTREGA DAS TAÇAS DOS CAMPEONATOS DISTRITAIS E DISTINÇÃO DE ATLETAS, DIRIGENTES E TREINADORES QUE MAIS SE EVIDENCIARAM NA ÉPOCA 2025/26.

APÓIO: Câmara Municipal de Castelo Branco, Politécnico de Castelo Branco, Politécnico de Castelo Branco, R.O. MESTRE, GUNTA VISEU, S.C.R.P., EMS, 250 ANOS, A.S. BRAGA, 1.º NADIANI, FISAL, 150 ANOS (ENCONTRO), 100 ANOS (ENCONTRO)

PATROCÍNIO: R.O. MESTRE, GUNTA VISEU, S.C.R.P., EMS, 250 ANOS, A.S. BRAGA, 1.º NADIANI, FISAL, 150 ANOS (ENCONTRO), 100 ANOS (ENCONTRO)

PARCEIROS: JORNAL GAZETA DO INTERIOR | JORNAL DO FUNDÃO | JORNAL RECONQUISTA | RÁDIO COVA DA BEIRA | RÁDIO CONDESTAVEL | TRIBUNA DESPORTIVA

Câmara de Proença em segundo lugar nos serviços *on-line* a nível nacional

A Câmara de Proença-a-Nova foi distinguida no Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC 2025), alcançando resultados de destaque a nível nacional. Entre os 308 municípios avaliados, Proença-a-Nova alcançou o segundo lugar no subíndice de Serviços *On-line*, posicionando-se como uma das autarquias com melhor oferta digital ao cidadão. No índice global, o Município conquistou o 10.º lugar, integrando o grupo das câmaras com melhor desem-

penho nacional.

A cerimónia pública de apresentação dos resultados realizou-se dia 20 de abril, no Campus de Couros, em Guimarães, numa sessão promovida pela Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), pela Universidade do Minho e pela Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV). Esta 13.ª edição do IPIC avaliou a qualidade, acessibilidade, atualização, transparência e serviços digitais disponibilizados nos *websites* municipais em 2025.

Proença lança campanha para criar rede de apoio a pessoas isoladas



A campanha RAPIdeProença - Rede de Apoio a Pessoas Isoladas de Proença-a-Nova já se encontra ativa na plataforma de financiamento colaborativo PPL, onde permanecerá até 4 de agosto, com o objetivo de angariar 74.120 euros para implementar uma rede municipal de proximidade destinada a apoiar populações isoladas. A campanha pode ser consultada em <https://ppl.pt/RAPI>.

A iniciativa surge na sequência dos impactos provocados pelas tempestades recentes, em particular a depressão Kristin, que evidenciaram a condição de vulnerabilidade de várias localidades do Concelho a períodos prolongados sem energia, comunicações ou acessos. Num território com mais de 100 localidades dispersas, muitas delas em zonas rurais e de difícil acesso, estas situações podem representar riscos significativos para pessoas que vivem sozinhas ou isoladas.

O projeto prevê a criação de uma rede municipal descentralizada, articulando a Câmara, as

juntas de freguesia e cerca de 75 associações locais. A estrutura operacional integrará 15 equipas de voluntários, num total de 30 pessoas, formadas e equipadas para atuar rapidamente no terreno, reforçando a capacidade de apoio direto às populações.

Entre as ações previstas, destacam-se a criação e capacitação das equipas de proximidade, a disponibilização de 300 *kits* de apoio pré-posicionados nas associações, a aquisição de oito telefones satélite e dois sistemas *Starlink* para garantir comunicações mesmo em falha total de rede, e a distribuição de seis mini-geradores portáteis para assegurar autonomia energética em pontos estratégicos do território. As equipas serão ainda equipadas com mochilas operacionais e material de primeiros socorros.

O investimento global do projeto é de 74.120 euros e a execução decorrerá ao longo de 90 dias, incluindo preparação, aquisição de equipamentos, formação dos voluntários e implementação final no terreno.

Com esta campanha, a Câmara pretende reforçar a capacidade de resposta local em cenários de isolamento, melhorar a coordenação em emergência, aumentar a resiliência comunitária perante falhas de energia e comunicações e valorizar o papel das associações e das freguesias como estruturas de proximidade.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

GNR identifica 34 casos de falta de limpeza de terrenos em Proença

Os pontos identificados pela GNR que necessitam ser limpos estão assinalados em mapa para consulta dos proprietários

A Câmara de Proença-a-Nova disponibilizou mapas com a identificação de 34 pontos assinalados pela Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito de infrações ao Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação, relativo ao Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, os pontos sinalizados situam-se nas localidades de Braçal, Corujeira, Eiras, Espinho Pequeno, Junceira, Labrunhal Fundeiro, Moitas,



Proprietários serão sujeitos a coimas se os terrenos não forem limpos até 30 de junho

Pedra do Altar, Proença-a-Nova, Vale Clérigo e Vale d'Urso.

Na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, os pontos assinalados localizam-se em Penafalcão, Pucariço, Sobreira Formosa e Venda.

Na Freguesia de Montes da Senhora foi ainda identifica-

do um ponto na localidade de Montes da Senhora e outro na Catraia Cimeira.

A Câmara realça que “a identificação destes locais não exclui a existência de outras situações de incumprimento, podendo ainda ser levantados autos noutras zonas que não cumpram o estipulado na le-

gislação em vigor”.

Os mapas encontram-se disponíveis na página da Câmara de Proença-a-Nova, para consulta dos proprietários, que deverão proceder à limpeza dos terrenos até dia 30 de junho, prazo prorrogado excepcionalmente devido à depressão Kristin.

Praias da Fróia e do Malhadal distinguidas com Qualidade de Ouro

A Praia Fluvial da Fróia e a Praia Fluvial do Malhadal, no Concelho de Proença-a-Nova, foram distinguidas com o galardão Qualidade de Ouro 2026, atribuído pela associação ambientalista Quercus, que avalia a excelência da qualidade da água banhar ao longo das últimas épocas.

Para a Câmara de Proença-a-Nova, “esta distinção confirma o elevado padrão de qualidade da água e ambiente das duas zonas balneares, reforçando o valor das praias interiores do Concelho enquanto espaços seguros, sustentáveis e de referência para residentes e visitantes”.

A autarquia acrescenta que “a atribuição destas distinções insere-se num ano



particularmente expressivo para o Centro de Portugal, que em 2026 contabiliza 101 praias com Qualidade de Ouro, re-

forçando a liderança nacional no segmento das águas interiores” e realça que “este reconhecimento evidencia

a consistência da qualidade da água na região e destaca o papel dos territórios de baixa densidade na oferta de experiências balneares autênticas e em plena natureza”.

Para além disso, para Proença-a-Nova, “a distinção da Fróia e do Malhadal representa o resultado de um trabalho contínuo de preservação ambiental, manutenção das infraestruturas e valorização dos recursos naturais”, sendo que “as duas praias fluviais, muito procuradas pela sua envolvente natural e condições de segurança, assumem um papel fundamental na oferta turística do Concelho e reforçam a sua posição como destino de excelência neste tipo de turismo”.

2 E 3 DE JUNHO NOS PAVILHÕES MUNICIPAL E AFONSO DE PAIVA

Futsal Adaptado em Castelo Branco

Promovido pela APPACDM, Associação de Futebol de Castelo Branco e Câmara Castelo Branco decorre, nos próximos dias 2 e 3 de junho, nos pavilhões Municipal e da Escola Afonso de Paiva, o Torneio de Futsal Adaptado, juntando mais de três centenas de pessoas provenientes de 13 distritos de Portugal Continental, sendo o evento apadrinhado por personalidades do desporto nacional, Jorge Brás, Bruno Travassos, Bebé e Pedro Cary. A apresentação



Vão participar mais de 300 atletas de 13 distritos

decorreu segunda-feira, 25 de maio no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco durante uma conferência de imprensa.

Leopoldo Rodrigues, presidente da autarquia, Maria de Lurdes Pombo, presidente da APPACDM e Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco congratularam-se com a realização do Torneio na cidade albicastrense, esperando que seja um sucesso.

JMA

Concelho de Penamacor recebe festa do ciclismo



FOTO: João Martins

O Concelho de Penamacor voltou a integrar o percurso do Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela, com a passagem da segunda etapa da oitava edição da competição.

A etapa, disputada no passado sábado, 23 de maio, atravessou várias localidades do Concelho, entre as quais Benquerença, Meimoa, Penamacor e Pedrógão de São Pedro.

Organizado pela Associação

de Municípios da Cova da Beira (AMCB), com o apoio da Câmara de Penamacor, o Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela teve início dia 22 de maio e terminou no passado domingo, 24 de maio.

A prova contou com a participação de 133 atletas, distribuídos por 19 equipas de nove nacionalidades e foi ganha pelo ciclista Colombiano da Efpapel Jesús David Peña.

Gala do Futebol já tem nomeados

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), em parceria com a Câmara de Castelo Branco e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), vai organizar, no próximo dia 4 de junho, quinta-feira, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, em Castelo Branco, pelas 16h30, a XV Gala Futebol do Distrito Castelo Branco. Na Gala serão entregues as Taças dos Campeonatos Distritais e premiar os melhores praticantes de Futebol e Futsal da época 2025/2026 no universo da AFCB. Os vencedores serão anunciados durante a cerimónia.

Nomeados de cada categoria

Melhor Jogador Sénior Futebol (Nacionais): Ângelo Barbosa (Sporting Covilhã); Sacra – José Sacramento (Benfica CB); Miguel Rosário (GDV Sernache).

Melhor Jogador Sénior Futebol (Distritais): Deivison Borges (ADRC Pedrógão S. Pedro); Gabriel Vilas Boas (Sertanense FC); Guilherme Pereira (CA Fundão).

Melhor Jogador Sénior Futsal (Nacionais): Jaime Arthur (AD Fundão); Nathan Ferraz (ARB Boa Esperança); Patrick Pereira (ACD Ladoeiro).

Melhor Jogador Sénior Futebol (Distritais): Fábio Mota (AD Fundão – B); Francisco Fernandes (CB Oleiros); Zé Ricardo – José Ricardo (AD Penamacorense).

Melhor Jogador Formação Futebol: Gonçalo Gonçalves (AD Estação / Sp. Braga); Martim Fernandes (Benfica CB); Simão Sousa (Sertanense FC).

Melhor Jogador Formação Futsal: Gonçalo Sequeira (ACD Ladoeiro / CBIDN); Mateus Cleto (GD Mata / AAUBI); Miguel Matias (ACD Ladoeiro

/ CBIDN).

Melhor Jogadora Sénior Futebol Feminino: Daniela Peralta (AD Estação); Ema Dias (AD Estação); Raquel Tarouco (AD Estação).

Melhor Jogadora Formação Futebol Feminino: Inês Gonçalves (AD Estação); Margarida Cardoso (ARCB Valongo); Maria João Barreto (Sertanense FC).

Melhor Jogadora Sénior Futebol Feminino: Luciana Roque (GD Valverde); Nádia Almeida (AD Fundão); Rute Duarte (GD Valverde).

Melhor Jogadora Formação Futebol Feminino: Adriana Salvado (AD Fundão); Francisca Gonçalves (AD Fundão); Mariana Esteves (GD Valverde).

Melhor Treinador Futebol Sénior: Dani Matos – Daniel Matos (Benfica CB); Gonçalo Cruz (Sertanense FC); Natan Costa – Natanael Costa (GDV Sernache).

Melhor Treinador Futsal Sénior: António Amaral (ADR Retaxo); Catarina Rondão (GD Valverde); Dário Gaspar (ACD Ladoeiro).

Melhor Treinador Futsal Formação: André Martins (ACD Ladoeiro / CBIDN); André Nunes (GD Mata / AAUBI); Paulo Martins (ARB Boa Esperança).

Melhor Treinador Futebol Formação: Carlos Sousa (Sertanense FC); Jorge Cruchinho (CD Alcains); Miguel Nunes (GDV Sernache); Nuno Esteves (Desportivo CB); Rui Reis (AD Estação).

Melhor Dirigente: José Ramos (GDV Sernache); José Salvado (ACD Ladoeiro); Vítor Tomás (Sertanense FC).

Melhor Árbitro Futebol: Hélio Tavares.

Melhor Árbitro Futsal: João Domingos.

Melhor Árbitro Assistente: Igor Ribeiro.

Malha segue no Padrão

Decorreu no passado dia 24 de maio em Escalos de Baixo a 2ª Jornada do Campeonato Distrital de Malha da AJTDCB. A prova organizada pela Comissão de Festas envolveu 22 equipas.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 2.º lugar - Fernando Jesus e José Figueiro; 3.º lugar - Manuel António e Manuel Mendes.



A próxima prova do Campeonato será domingo, 31 de maio, no parque dos autocarros

da Srª da Saúde em Padrão. As inscrições podem ser feitas até às 9 horas do próprio dia.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | C. PORT. | SUB. | SÉRIE B

5ª Jornada - 23 de maio

Louletano 2-1 FC Oliv. Hospital
At. Malveira 0-3 Vitória Sernache

6ª Jornada - 31 de maio

Vitória Sernache - Louletano
FC Oliv. Hospital - At. Malveira

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vitória Sernache	11	5
2 Louletano	8	5
3 FC Oliv. Hospital	5	5
4 At. Malveira	2	5

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

14ª Jornada - 23 de maio

Dinamo Sanj. 2-3 Marítimo
B. B. Esperança 3-4 AD J. Antunes
Nog. e Tenões 6-3 AMSAC
Albufeira Futsal 2-10 L. P. Salvo B

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Nogueiró e Tenões	27	14
2 AMSAC	24	14
3 AD Jorge Antunes	23	14
4 Bairro Boa Esperança	23	14
5 Dinamo Sanjoanense	21	14
6 Marítimo	21	14
7 Leões Porto Salvo B	19	14
8 Albufeira Futsal	0	14

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

14ª Jornada - 23 de maio

Boavista FC 1-6 Burinhosa
CS São João 3-3 Modicus
Reguias Tires ADI GDPC Livramento
ACD Ladoeiro 5-5 Nun' Álvares

Classificação

Equipa	Pts	J
1 ACD Ladoeiro	27	14
2 Burinhosa	27	14
3 Nun' Álvares	26	14
4 Reguias Tires	21	14
5 Modicus	19	14
6 CS São João	19	14
7 GDPC Livramento	16	13
8 Boavista FC	1	14



João Março

Faleceu no passado dia 16 de maio de 2026, João Ribeiro Março, de 82 anos de idade era natural e residia em Lisga, Sarzedas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Bartolomeu Romano

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2026, Bartolomeu Proença Romano, de 79 anos de idade, natural de Oledo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, sobrinho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



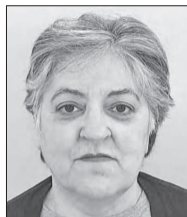
Mª Rosete Gouveia

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2026, Maria Rosete Baptista Pinto Gouveia, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aida Pinheiro

Faleceu no passado dia 18 de maio de 2026, Aida Maria Salgueiro Mendes Gomes Pinheiro, de 69 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Luiz Leitão

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2026, Luiz Cavalheiro Leitão, de 79 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Mendes

Faleceu, no passado dia 24 de maio de 2026, Joaquim José Ferreira Mendes, de 73 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Gilberto Antunes

Faleceu, no passado dia 22 de maio de 2026, Gilberto Ferraz Antunes, de 50 anos de idade, natural de Alemanha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosa Cabrito

Faleceu, no passado dia 22 de maio de 2026, Maria Rosa Boavida Cabrito, de 92 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Porto Salvo, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Tereza Gonçalves

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2026, Maria Tereza Gonçalves, de 91 anos de idade, natural de Amieirinha, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Fátima Toco

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2026, Maria de Fátima Ribeiro Delgado Toco, de 71 anos de idade, natural de Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Jesus

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2026, Maria de Jesus, de 95 anos de idade, natural e residente em Vale do Souto, Mosteiro.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



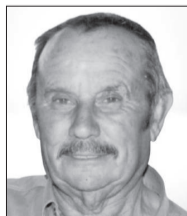
Maria Leonor

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2026, Maria Leonor, de 99 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecemos ainda, de forma encarescida, ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Carreira

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2026, João Correia Carreira, de 82 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Silva

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2026, Manuel dos Santos da Silva, de 92 anos de idade, natural de Caféde e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia na próxima sexta-feira, dia 29 de maio, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Nazareth

Faleceu no passado dia 20 de maio de 2026, Maria de Nazareth, de 93 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



M^a Duarte Mendes

Faleceu no passado dia 21 de maio de 2026, Maria Duarte Fonseca Mendes, de 89 anos de idade, natural e residente em Café.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, biesnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas trinta e dois, escritura de justificação pela qual a **ARTUR LEVITA ROSA DA CRUZ**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho Castelo Branco, divorciado, residente na Rua das Pesqueiras, n.º 200, em Vila Velha de Ródão, declarou ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem dos seguintes prédios, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão:

Um. Prédio rústico, sito ou denominado "Lameira", composto de pastagem ou pasto, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com prédio urbano de herdeiros de Celeste Antunes, de sul com caminho, de nascente com Artur Levita Rosa da Cruz e de poente com herdeiros de Ana Ribeiro Marques e herdeiros de Manuel da Santíssima Trindade Jurado Martins, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Auxilia da Piedade Dias) sob o artigo 152 da secção AA; **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado "Lameira", composto de cultura arvense e construção rural, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com prédio urbano de Celeste Antunes, de sul e nascimento com caminho, e de poente com Artur Levita Rosa da Cruz, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Auxilia da Piedade Dias) sob o artigo 153 da secção AA; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Lameira", composto de citrinos, horta, pastagem ou pasto, cultura arvense e oliveiras, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com caminho e de sul com herdeiros de António Ribeiro, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Auxilia da Piedade Dias) sob o artigo 154 da secção AA; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado "Lameira", composto de citrinos, horta, cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Artur Levita Rosa da Cruz, de sul com herdeiros de António Correia Toco e de nascente e poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Auxilia da Piedade Dias) sob o artigo 155 da secção AA. Mais declarou que todos os prédios acima identificados, vieram à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entrou na posse dos prédios, ainda no estado de solteiro, maior (tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Inês Braz Cruz, de quem se encontra atualmente divorciado) por compra meramente verbal a Auxilia da Piedade Dias e António Ribeiro casados entre si sob o regime da comunhão geral de bens, já falecidos, residentes que foram na Rua de Santo António s/n, Vila Velha de Ródão.

Castelo Branco, 29 de abril de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Seis - H, com início a folhas trinta e seis, escritura de justificação pela qual **MARIA DO CÉU DUARTE NICOLAS**, natural da freguesia de Moscavide, concelho de Lisboa, casada sob o regime da separação de bens com José Carlos de Jesus Monteiro Cabral, residente na Avenida do Brasil, n.º 120, em São Marcos e **MARIA DE FÁTIMA DUARTE NICOLAS DE PAULA**, natural da freguesia de Moscavide concelho de Lisboa e cônjuge **ANTÓNIO JOAQUIM MIGUEL DE PAULA NICOLAS**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Dom Sebastião N.º 23, Maroñas Norte, São João das Talhas, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, na proporção de dois terços para a primeira e um terço para os segundos, do seguinte prédio, na freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua do Casalinho, composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Rua Pública, de sul com herdeiros de Maria da Piedade, de nascente com Fernanda Maria Duarte Louro Breia e de poente com Maria de Fátima Duarte Nicolas de Paula e Maria do Céu Duarte Nicolas, inscrito na matriz em nome da justificante Maria de Fátima Duarte Nicolas de Paula, sob o artigo 1236. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entraram na composses do prédio, por compra meramente verbal a Aurora Baltazar, solteira, maior, já falecida, residente que foi em Lourçal do Campo, Castelo Branco.

Castelo Branco, 22 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e seis, de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e quarenta, escritura de Justificação, na qual, **A) CATARINA DE FÁTIMA MENDES FERREIRA GIL LEITÃO**, viúva, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, onde reside; **B) MARIA MENDES GIL LOPES SILVA**, natural da dita freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com João Manuel de Jesus Lopes Silva, residente em Almeida; **C) ANTÓNIO JOAQUIM MENDES FERREIRA GIL**, natural da dita freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Purificação Mendes Boucho Gil, residente em Penamacor, na qualidade de únicas herdeiras, declaram que a herança de Adélia Mendes, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Misto**, sito na Rua da Castanheira, com a área total de oitocentos e oitenta metros quadrados, área essa constante da matriz, composto de uma parte rústica de olival e cultura arvense em olival, com a área de seiscentos e sessenta e quatro metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 979 Secção M e de uma parte urbana de três edifícios (os quais se encontram implantados na parte rústica do prédio), sendo um de um piso, destinado a arrendação e arrumos, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1 330, outro de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados e logradouro de noventa e seis metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1 088 e outro de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e logradouro de doze metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1 037, confronta este prédio de norte com Luís Costa Leitão Lele e João Martins Candeias, de sul com herdeiros de Manuel Vicente, de nascente com rua pública e de poente com Maria Patrocínia Martins Pires e herdeiros de Luís Vaz; **2) Rústico**, sito ou denominado Cerrado das Vinhas, composto de cultura arvense, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Fiel Canelo, de sul e nascente com herdeiros de Adélia Mendes e de poente com Ana Isabel Grancho Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 978 Secção M. Que os prédios acima identificados fazem parte da herança de Adélia Mendes, por aquela os haver adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e seis, data em que entrou na posse dos mesmos, no estado de viúva, um terço por partilhas meramente verbais por óbito de seu marido Florêncio Ferreira Gil, residente que foi em França, um terço por compra meramente verbal a Luís Martins Ferreira e mulher Glória Martins, residentes em Benquerença, Penamacor e um terço por compra meramente verbal a Augusto Ferreira Gil e mulher Rita Martins, residentes em Almada. Que a autora da herança e posteriormente os seus herdeiros se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 24 de abril de 2026.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

OFERECE-SE

Senhora séria, para fazer horas, trabalhos domésticos, cidade de Castelo Branco.

TLM.: 914 651 639



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Seis - H, com início a folhas onze, escritura de justificação pela qual **JOÃO ANTÓNIO MOTA CACHEIRA**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Sara Patrícia De Medeiros Lacerda Lopes, residente na Avenida Sport Clube, n.º 60, 3º esquerdo, Castelo da Maia, Maia, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco: **Um virgula setenta e oito por vinte e sete avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado S. Bento, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil novecentos e dezanove - Malpica do Tejo, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de João Barata Correia - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 82 da secção AN. Mais declarou que a referida quota parte do prédio veio à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, no ano de dois mil e três, data em que entrou na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Adriano Eusébio Félix e mulher Zulmira Cabaço Barreira Félix, ela já falecida, ele residente na Rua Rui Vasques, lote 300, n.º 12, em Castelo Branco, os quais por sua vez o haviam adquirido em data que não sabem precisar por compra meramente verbal a João Barata Correia, viúvo, já falecido, residente que foi em Malpica do Tejo.

Castelo Branco, 19 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Seis - H, com início a folhas vinte e um, escritura de justificação pela qual **RICARDO FILIPE LEVITA ANTUNES** natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARTA SUSANA MARTINS RIBEIRO**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 78 C, Valongo, Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Travessa da Rua Principal, no lugar de Lisga, composto de edifício de dois pisos e logradouro, com a superfície coberta de vinte e cinco metros quadrados e logradouro com a área de vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Alves, de sul com herdeiros de Manuel Rodrigues, de nascente com via pública e de poente com herdeiros de José António Ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4631. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo, ainda no estado de solteiros, por doação meramente verbal efetuada a ambos por Manuel Ribeiro Nunes e cônjuge Maria dos Santos, residente na Rua da Eira, n.º 5, em Lisga, Sarzedas.

Castelo Branco, 20 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

O TEMPO

QUINTA max. 36 | min. 20
céu pouco nublado

SEXTA max. 35 | min. 19
céu nublado

SÁBADO max. 35 | min. 19
céu nublado

DOMINGO max. 35 | min. 17
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
27 de maio de 2026

Gazeta

DO INTERIOR

Praias fluviais do Açude Pinto e Cambas conquistam Qualidade de Ouro

As praias fluviais do Açude Pinto e de Cambas, no Concelho de Oleiros, foram distinguidas pela Quercus com o selo Praia com Qualidade de Ouro.

Esta distinção reconhece

a elevada qualidade da água balnear, comprovada através das análises oficiais da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ao longo das últimas cinco épocas balneares.

Praia Fluvial da Ribeira Grande distinguida com Bandeira Azul

A Praia Fluvial da Ribeira Grande, na Sertã, foi distinguida com o galardão Bandeira Azul, símbolo de qualidade ambiental reconhecido internacionalmente. No total, foram distinguidas 396 praias, em sete regiões nacionais, num ano particularmente especial que marca os 40 anos da distinção Bandeira Azul.

Conferido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, este galardão é atribuído a locais que cumpram um conjunto rigoroso de critérios ambientais, educacionais, de segurança e de acessibilidade. São assim analisados e considerados critérios como a qualidade da água balnear, a gestão ambiental, a segurança e

serviços, bem como a responsabilidade social e o envolvimento comunitário.

Para Rui Antunes, vice-presidente da Câmara da Sertã e vereador com o pelouro do Ambiente, Serviços Urbanos e Salubridade, esta distinção “tem um gosto especial porque, além de ter sido o primeiro ano que o Município da Sertã se candidatou a este galardão, ele evidencia o compromisso do Município com a sustentabilidade, a valorização do território e a proteção do meio ambiente”, acrescentando que “vem também evidenciar a qualidade inigualável que a Praia Fluvial da Ribeira Grande tem para oferecer a vários níveis”.

Praias de Fernandaires e Bostelim ostentam Bandeira Azul

As praias fluviais do Bostelim e de Fernandaires, no Concelho de Vila de Rei, voltam a ostentar, este ano, o galardão Bandeira Azul, reforçando o reconhecimento da sua qualidade ambiental e das condições oferecidas aos visitantes.

A Praia do Bostelim conquista esta distinção pelo décimo primeiro ano consecutivo, enquanto Fernandaires soma já o quinto ano seguido com este selo de qualidade, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa.

A nível nacional, a ABAE distinguiu, este ano, 396 praias, a que se juntam ainda 21 portos de recreio e marinas

e 21 embarcações de ecoturismo.

No Distrito de Castelo Branco, apenas quatro praias foram galardoadas, tratando-se de Bostelim e Fernandaires, no Concelho de Vila de Rei; Açude do Pinto, no Concelho de Oleiros; e Ribeira Grande, no Concelho da Sertã.

Recorde-se que a atribuição da Bandeira Azul baseia-se num conjunto exigente de critérios, que incluem a qualidade da água balnear, a segurança, a gestão ambiental, as infraestruturas de apoio e o desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental.

OLEIROS

Feira do Pinhal regressa de 30 de julho a 2 de agosto

A Feira do Pinhal regressa ao Parque de Feiras e Mercados de Oleiros, de 30 de julho a 2 de agosto, e já são conhecidos os cabeças de cartaz dos espetáculos musicais.

Assim, no dia 30 de julho sobem ao palco principal Zé Amaro, Kura e Miguel Agostinho. Dia 31 de julho será a vez de Plutonio e All in Project. O concerto dos The Gift assegura a animação na noite de 1 de agosto. Já no dia 2 de agosto sobem ao palco os Átoa.



Casa de Artes e Cultura do Tejo celebra 20 anos com concerto de Rita Guerra

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, celebra o 20.º aniversário, no próximo sábado, 30 de maio, com um concerto de Rita Guerra. Com uma carreira iniciada no final da década de 80 e conhecida pela sua versatilidade e voz única, Rita Guerra percorreu diversos géneros musicais, incluindo pop e baladas, entre outros. Enquanto cantora e compositora destacou-se pela longevidade na música portu-



guesa, mantendo-se ativa com espetáculos ao vivo e novas produções e uma discografia que inclui múltiplos álbuns de estúdio e compilações, que a consolidaram como um nome incontornável no panorama musical.

Os bilhetes para este concerto custam 10 euros e podem ser adquiridos no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão e em ticketline.sapo.pt.

CIART assinala Dia Europeu dos Vizinhos

A Câmara de Vila Velha de Ródão associa-se, na próxima sexta-feira, 29 de maio, às comemorações do Dia Europeu dos Vizinhos, desafiando a população a visitar o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), reaberto ao público em outubro de 2025,

e a fazer-se acompanhar de um vizinho ou amigo.

A entrada é gratuita, tal como acontece em todos os espaços museológico da Câmara de Vila Velha de Ródão ao longo do ano, mas, neste dia especial, todos os visitantes que se deslocarem ao CIART serão

recebidos com uma lembrança simbólica.

Celebrado em Portugal desde 2005, o Dia Europeu dos Vizinhos pretende combater o isolamento, promover a coesão social e incentivar o convívio saudável entre pessoas que vivem relativamente próximas

umas das outras. As celebrações centram-se na partilha e na proximidade, através de pequenas iniciativas, como, por exemplo, promover uma festa de bairro, um jantar convívio, oferecer um vasinho de flores, ou outra ideia que faça sorrir a vizinhança.